

FACULDADE CANÇÃO NOVA

Francielli Aparecida Bachião

**DEVOÇÃO MARIANA NO BRASIL: UMA LONGFORM ACERCA DO
SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA EM ASTORGA-PR.**

CACHOEIRA PAULISTA - SÃO PAULO

2023

FACULDADE CANÇÃO NOVA

Francielli Aparecida Bachião

**DEVOÇÃO MARIANA NO BRASIL: UMA LONGFORM ACERCA DO
SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA EM ASTORGA-PR.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a obtenção de grau do curso de Bacharel em Jornalismo na Faculdade Canção Nova, sob a orientação do Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches.

CACHOEIRA PAULISTA - SÃO PAULO

2023

FRANCIELLI APARECIDA BACHIÃO

**DEVOÇÃO MARIANA NO BRASIL: UMA LONGFORM ACERCA DO
SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA EM ASTORGA-PR.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a obtenção de grau do curso de Bacharel em Jornalismo na Faculdade Canção Nova, sob a orientação do Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches.

Aprovado em: 09 de dezembro de 2023

Nota: _____

Banca Examinadora:

Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches – Orientador
Faculdade Canção Nova

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
Faculdade Canção Nova

Profa. Me. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira
Faculdade Canção Nova

CACHOEIRA PAULISTA - SÃO PAULO

2023

“Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares.” - Josué 1:19.

AGRADECIMENTOS

Agradecendo primeiramente a Deus por tudo até aqui e principalmente por permitir este momento em minha vida. É a realização de um sonho!

Agradeço aos meus pais, Amarildo Bachião e Floriza Franciscatti por todo o incentivo, por sempre fazerem de tudo pelos meus sonhos, em especial este de cursar Jornalismo, e sobretudo, arcarem com as despesas de morar em outro estado, pensando em minha felicidade e conforto. Sem eles, parte disso tudo não seria possível. Os amo muito! E ao meu irmão, Luiz Emanuel Bachião que mesmo mais novo, foi uma figura importante nesta trajetória, sendo um grande incentivador.

Aos meus familiares, por me apoiarem com todas as mensagens de carinho e incentivo. Em especial, agradeço a minha prima Luciana Borgo, por estar comigo desde sempre e mesmo longe ter sido presente nesta importante caminhada de quatro anos, me apoiando emocionalmente e financeiramente. Registro também, ao meu namorado, Rodrigo Junqueira, que ao longo desses quatro anos sempre esteve comigo, sendo presente mesmo que longe, e se empenhando sem medir esforços para me ajudar nesta reta final do meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Aos meus amigos astorguenses que mesmo longe, fizeram-se presente, me apoiando. As meninas na faculdade, Ana Caroline Rodrigues, Clara Negre, Danieli Andrade e Ester Vieira por dividirem cada momento juntas e tornarem esses quatro anos mais leves e alegres.

À Faculdade Canção Nova, por todo conhecimento oferecido: profissional, pessoal e espiritual. Por despertar o melhor de mim, eu não poderia ter me formado em outra faculdade, senão aqui. Ao corpo docente do curso de Jornalismo, todos foram essenciais, em especial ao meu orientador, coordenador de curso e professor, Raphael Leal que foi extremamente importante para a conclusão deste trabalho, me passando maiores conhecimentos e sendo acima de tudo, compreensível e solícito em todo o percurso.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram com a construção do meu Trabalho de Conclusão de Curso e a todos aqueles que de alguma forma me incentivaram rumo a finalização desta graduação em Jornalismo. Muito obrigada!

RESUMO: A Igreja Católica e a devoção mariana estão presentes no Brasil desde o descobrimento há mais de 500 anos, sendo conhecido como Terra de Santa Cruz.

Com a aparição da Santa Negra no Rio Paraíba do Sul, a devoção à Santa Mãe de Deus mostrou-se forte e fiel já que esta aparição era um sinal de libertação para as pessoas escravizadas da época e um grande milagre para toda a população de um país. Passados 263 anos de sua aparição, em 1980 o Santuário Nacional de Aparecida foi inaugurado, sendo considerado o maior Santuário Mariano do mundo.

O que poucas pessoas sabem é que o segundo maior Santuário do mundo dedicado a Nossa Senhora Aparecida está localizado no interior do estado do Paraná, no município de Astorga, o objeto de estudo deste Trabalho. No dia da inauguração da paróquia de Astorga, os fiéis receberam o comunicado do Vaticano de que a Igreja receberia o título de Santuário Nossa Senhora Aparecida.

Este projeto propõe a produção de uma grande reportagem, no formato *longform*, ou seja, um produto *online*. Será apresentada a história do Santuário Astorga, o porque se tornou Santuário dedicado a Nossa Senhora Aparecida, assim como a festa em outubro dedicada à Mãe Aparecida e os testemunhos alcançados a partir da fé mariana.

Este Trabalho de Conclusão de Curso será embasado em pesquisas bibliográficas, documental, descritiva, e entrevistas para compor e enriquecer o fator histórico. O intuito deste trabalho é que o Santuário Astorga seja conhecido pela população de outras regiões do país e que os fiéis de Astorga e região conheçam a rica história da Igreja e sua importância.

Palavras-chaves: Basílica da Mãe; Mãe Aparecida; Padroeira do Brasil; ; Santuário Astorga; Santuário Nacional; Santa Negra.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1. OBJETIVOS.....	9
1.1 Objetivo geral.....	9
1.2 Objetivos específicos.....	9
2. PROBLEMA.....	10
3. JUSTIFICATIVA.....	11
4. METODOLOGIA.....	12
5. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
5.1 Jornalismo Online.....	14
5.2 Sobre a Longform.....	15
5.3 A Religião Católica e a Devoção Mariana no Brasil.....	16
5.4 A Colonização no Norte do Paraná: Astorga.....	20
5.5 Construção da Igreja Católica, Matriz de Astorga.....	22
6. DESCRIÇÃO DO PRODUTO.....	27
7. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO.....	28
7.1 Pré-Produção.....	28
7.2 Produção.....	29
7.3 Pós-Produção.....	31
8. SINOPSE.....	31
9. ROTEIRO FINAL.....	32
10. ORÇAMENTO REAL.....	35
11. ORÇAMENTO IDEAL.....	35
12. PÚBLICO ALVO.....	36
13. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO.....	36
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
15. REFERÊNCIAS.....	39
16. APÊNDICES.....	43
17. ANEXOS.....	44

INTRODUÇÃO

A Igreja Católica e a devoção mariana estão presentes no Brasil desde o descobrimento há mais de 500 anos. Em 1717, quando três pescadores encontraram a Santa Negra no Rio Paraíba do Sul, esta devoção mostrou-se mais forte e fiel, sendo um sinal de libertação e um grande milagre para toda a população brasileira.

Após 263 anos da aparição da imagem, em 1980 o Santuário Nacional de Aparecida foi inaugurado, com 168 metros de largura e 173,40 metros de comprimento, sendo considerado o maior Santuário Mariano do mundo, recebendo milhares de devotos não só no mês dedicado à Ela, mas durante todo o ano.

Em Astorga, município localizado no interior do Paraná, está o segundo maior Santuário do mundo dedicado a Nossa Senhora Aparecida. Na qual, desde 2007, celebra-se a novena dedicada a Ela em outubro, e no ano de 2022, o Santuário Astorga acolheu 15 mil devotos.

O título de Santuário no município de Astorga-PR, se deu com o objetivo de atender os muitos devotos marianos na região com difíceis condições de acesso até o Santuário Nacional. No entanto, muitos fiéis devotos da Virgem desconhecem este Santuário.

O intuito deste trabalho, é fazer com que mais pessoas possam conhecê-lo, mostrando a riqueza e espiritualidade do Santuário Astorga, pela devoção mariana durante a novena em outubro, os milagres e graças alcançadas, além de poder contar a história do Santuário que neste ano de 2023 completa 75 anos.

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivo geral

Produzir uma grande reportagem no formato *longform*, abordando a história do Santuário Nossa Senhora Aparecida no município de Astorga, Paraná.

1.2 Objetivos específicos

- Apresentar a história do Santuário, desde sua construção. Mostrar quando e porque passou a ser Santuário Nossa Senhora Aparecida;
- Introduzir a história da novena de Nossa Senhora Aparecida em Astorga, que acontece desde 2007, proposto pelo Pároco Padre Sidney Drozino;
- Destacar os testemunhos gerados a partir da intercessão de Nossa Senhora Aparecida e devoção dos fiéis, por meio da novena dedicada à Santa em outubro.

2. PROBLEMA

No Brasil, há uma grande proporção de católicos e inúmeros fiéis devotos à Nossa Senhora Aparecida espalhados por todo o país. Em Aparecida, São Paulo, onde foi encontrada a imagem da Santa Negra, está localizada a Basílica dedicada a Ela e, todo ano, peregrinos dirigem-se ao Santuário com vistas a cumprir suas promessas, seja durante o ano, seja nos dias festivos em outubro, mês dedicado à Santa.

O Santuário Nossa Senhora Aparecida, situado no município de Astorga, Paraná, é conhecido regionalmente e vem tomando proporções consideráveis no meio midiático, como o rádio, missas importantes transmitidas, site e mídias sociais, como Instagram e Facebook. No entanto, será que é do conhecimento da população brasileira que o segundo maior Santuário dedicado a Nossa Senhora Aparecida do mundo está localizado em Astorga-PR?

3. JUSTIFICATIVA

Ao analisar a história desde 1717, quando começou a devoção a Nossa Senhora, com título de Aparecida, e a proporção que tomou, verifica-se um grande número de devotos espalhados por todo o Brasil, fato este que pode ser comprovado, através da grande devoção a Nossa Senhora Aparecida na região Norte do estado do Paraná, no município de Astorga.

Devido a difíceis condições de acesso causado pelo fator distância até a Basílica da Mãe no interior de São Paulo, na década de 50, a Igreja, foi nomeada Santuário e tornou-se Santuário Nossa Senhora Aparecida, facilitando o deslocamento dos fiéis que nutrem a devoção mariana. Vale salientar a grandeza e espiritualidade da Basílica em Aparecida, pois foi onde tudo começou por meio do encontro da imagem milagrosa de Nossa Senhora.

Portanto, através deste trabalho em plataforma digital, no formato *longform*, o Santuário regional em Astorga poderá ter mais visibilidade, podendo ser alcançado por mais devotos.

4. METODOLOGIA

Este presente trabalho foi realizado primeiramente por meio de pesquisas bibliográficas, pesquisa documental e descritiva, acerca da aparição de Nossa Senhora Aparecida no Rio Paraíba do Sul em São Paulo, além da devoção mariana a partir deste fato histórico e a história do Santuário Nossa Senhora Aparecida, no município de Astorga, Paraná.

A pesquisa bibliográfica é utilizada em qualquer trabalho teórico, independente da área, pois é onde encontra-se embasamento para dar sequência no projeto:

Qualquer espécie de pesquisa, em qualquer área, supõe e exige uma pesquisa bibliográfica prévia, quer para o levantamento da fundamentação teórica, ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa (RAMPAZZO, 2015, p.53).

Para maior entendimento, Gil (2017, p.33) explica que este segmento de pesquisa é elaborado com embasamentos de materiais publicados que incluem: material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos, sendo obtidos em bibliotecas ou bases de dados.

De acordo com Rampazzo (2015, p.51) a pesquisa é chamada de documental, pois procura os documentos de fonte primária, “dados primários” que podem ser encontrados em arquivos (particulares ou públicos). Neste caso, por se conferenciar de uma Igreja, será utilizado os arquivos particulares. “O conceito de documento, por sua vez, é bastante amplo, já que este pode ser constituído por qualquer objeto capaz de comprovar algum fato ou acontecimento.” (GIL, 2017, p.34).

Seguindo ainda a metodologia de Rampazzo (2015, p.53) a pesquisa descritiva, observa, analisa e correlaciona os fatos ou fenômenos, de forma que não haja manipulações. Neste modelo de pesquisa, trata-se de descobrir com precisão e a frequência em que os fatos ocorrem, relacionando com sua origem e características. Pode acontecer em diversas situações, individuais ou em comunidade:

A pesquisa descritiva se desenvolve, principalmente, nas ciências humanas e sociais, abordando aqueles dados e problemas que merecem ser estudados e cujo registro não consta de documentos ou de publicações. (RAMPAZZO, 2015, p.53).

O trabalho, conta com entrevistas de pioneiros do Santuário Astorga, a fim de deixar o trabalho mais detalhado e rico em histórias, pois se trata de um contexto histórico. Bem como, entrevistas realizadas com os peregrinos que estiveram visitando o Santuário Astorga, no 12 de outubro, durante a 16ª novena. Entrevistas de devotos que tenham testemunho a contar, que foi alcançado por meio da fé, durante a novena. As entrevistas foram realizadas de modo presencial.

Gil (2017, p.76) em sua obra, descreve que entrevista é a técnica que envolve duas pessoas numa situação “face a face”, em que uma delas faz as perguntas e a outra, responde. O autor completa, que a entrevista é flexível, sendo dividida em - informal, focalizada, parcialmente estruturada e totalmente estruturada - sendo também, o ideal para se aplicar quando se precisa de um maior número de entrevistados. “A entrevista é importante em vários campos do conhecimento: nas ciências sociais, na psicologia, na psicopedagogia, no jornalismo, na pesquisa de mercado etc.” (RAMPAZZO, 2015, p.120). A partir desta, pode-se compreender a conduta de uma pessoa, por meio de seus sentimentos e anseios. Entender e conhecer o que cada uma delas pensa e acredita.

O projeto de Trabalho de conclusão de curso, sendo uma *longform*, ou seja, uma plataforma digital, pode abranger conteúdos multiplataformas, como: texto, galeria de fotos, áudio e vídeo; possibilitando ao usuário, uma experiência imersiva no assunto abordado. Será produzido neste formato, pois é o mais viável para a veiculação, que será no site do próprio Santuário Astorga e terá a possibilidade de ser publicado em outros sites católicos, podendo alcançar diversas pessoas, concluindo o objetivo proposto.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 Jornalismo *Online*

Segundo Lene (2022) o surgimento do Jornalismo *online* se deu em 1981, nos Estados Unidos, quando o jornal *Columbus Dispatch* deixou disponível na rede mundial de computadores todo o conteúdo da edição diária. Ou seja, esse segmento no meio digital é relativamente recente, porém revela seu diferencial.

A autora salienta que no Brasil a versão *online* dos jornais foi indispensável para o pontapé inicial dos portais de notícias, fazendo se firmar até hoje. Ela ressalta que em 1995, no Brasil, o pioneiro por aderir às notícias no formato *online* foi o Grupo O Estado de São Paulo, que colocou a Agência Estado na rede mundial.

Os meios de comunicação foram se adequando e adaptando a esse formato, quanto à redação, pois de fato, ao redigir para a web, a escrita e técnica se modifica, como por exemplo, no impresso usa-se a pirâmide invertida, no *online*, passa-se usar a técnica da pirâmide deitada, visto que é um conteúdo que pode-se aprofundar. É alternativo em como abordar tal conteúdo e não exige do leitor que comece do início sua leitura. Conforme Canavilhas (2012) outro ponto adotado para o Jornalismo online é a possibilidade da inserção de hiperlinks nos textos, dando dinamismo para o leitor.

Entretanto, não foi apenas os meios de comunicação que se adequaram a um novo estilo de Jornalismo. Com o passar do tempo, as pessoas também fizeram parte disso e se moldaram ao novo estilo e modo de consumir as notícias, até se tornar no que é hodiernamente. É comum que a sociedade fique informada pelos portais de notícias, através das redes sociais, como instagram ou twitter, que são fortemente presentes no dia a dia de cada um. “O jornalismo na internet, trouxe a possibilidade das pessoas se informarem de maneira rápida e direta sobre o que acaba de acontecer ou o que está acontecendo no mundo” (LENE, 2022).

Dessa forma, o Jornalismo *online* se destaca das demais mídias tradicionais com instantaneidade e interatividade, apresentando diferencial e se consolidando cada vez mais. No entanto, pela instantaneidade e tecnologia, a concorrência é grande. “O que é atual agora pode não ser mais num curto espaço de tempo futuro. O atual vive em constante substituição. Passa um fato, surge outro” (BASILIE, 2009, p.21).

5.2 Sobre a Longform

De acordo com Miranda, Baldessar e Cavenaghi (2015) essa proposta vinda do *online*, a longform, apresenta uma narrativa mais visual, sendo direcionada para produção de reportagens mais aprofundadas. As autoras esclarecem que a *Longform Journalism* (Jornalismo de forma longa) é um formato narrativo, que pode reunir diversos conteúdos em diferentes linguagens como texto, áudio e vídeo, podendo ser abordados de forma interativa. “Os componentes da informação para a mídia digital - imagens, texto, vídeo áudio - são complementares, fechando, cada um a seu modo, o cerco à informação.” (RODRIGUES, 2014, p.27). Dessa forma possibilita ao usuário uma experiência imersiva e interativa, permitindo todo um parâmetro do assunto que será abordado em diferentes linguagens, o que não se torna um conteúdo cansativo, visto que é um conteúdo extenso.

Segundo Baccin (2015, p.3) em meados da década de 90 dava-se início às práticas jornalísticas na web, porém não havia novidades, baseava-se no mesmo conteúdo dos jornais impressos:

O formato de narrativas longform não é um modelo próprio do ambiente digital, antes já eram feitas narrativas longas em reportagens impressas, televisivas e também radiofônicas. Mas a novidade está também no suporte. Como já destacamos, mesmo com quase 20 anos de jornalismo na web, não era comum esse modelo narrativo ser explorado no ambiente digital. O interesse das publicações jornalísticas que têm investido no modelo longform surgiu com o advento e proliferação dos dispositivos móveis. (BACCIN, 2015, p.5).

De acordo com a autora, houve uma mudança nesta realidade. Em 2012, após o jornal *The New York Times* publicar a reportagem “*Snowfall*” no modelo *longform*, que retrata a avalanche de neve, causando a morte de atletas no *snowboarding*, com milhares de acessos, a iniciativa tornou-se um marco na história do Jornalismo *online*, caindo por terra a falácia de que o público não consumia conteúdos longos no digital:

Na internet, o leitor revela sua subjetividade por meio das ferramentas que escolhe para acessar o conhecimento. Tal comportamento não é diferente no caso do jornalismo digital, onde a informação noticiosa está disponível em diversas linguagens, seja o vídeo, o texto, a fotografia, o gráfico ou o áudio. A recorrência de linguagens não necessariamente resulta em redundância e pode ser a garantia da qualidade jornalística em um ambiente onde as informações são abundantes e escassa é a atenção do leitor. (MIRANDA, BALDESSAR, CAVENAGHI, 2015, p.5).

É comum os jornais usarem este formato para produzir conteúdos aprofundados como as grandes reportagens. Um exemplo é o Diário Catarinense com a história dos agricultores Iracema, Dirceu Canofre e os 14 filhos que viviam em extrema pobreza num sítio em Santa Catarina. A jornalista Ângela Bastos produziu a grande reportagem multimídia que teve como título *As quatro estações de Iracema e Dirceu*. Além de texto, reuniu fotos e vídeos, deixando o conteúdo interessante e atrativo.

A reportagem conseguiu proporcionar uma experiência ao público, pois os leitores, ao lerem a reportagem, sentiam toda a história, como se cada um estivesse inserido e vivido de fato aquilo em cada detalhe descrito, cada foto e vídeo produzido. Este trabalho foi desenvolvido em dois anos e sete meses, entre os anos de 2013 a 2015. Em 2015 recebeu o prêmio jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos na categoria internet.

5.3 A Religião Católica e a Devoção Mariana no Brasil

A religião Católica começa a se desenvolver no país após a vinda dos europeus ao Brasil, pois nas embarcações junto aos exploradores e colonizadores portugueses vieram missionários e padres que celebravam missas e catequizavam os nativos. “A igreja católica marcou presença, desde a saída das caravelas de Lisboa até o marco de posse da nova terra com uma missa, no litoral, em 1500.” (PAIVA, 2017, p.31). Dessa forma, não é em vão que antes de ser batizado como “Brasil”, o país ficou conhecido como Terra de Santa Cruz.

Segundo o Padre e também escritor Gilberto Paiva (2017, p.31) há confirmações históricas de que na nau - denominação usada na época para navios de grande porte - de Pedro Álvares Cabral, havia uma imagem de Nossa Senhora da Boa Esperança, conhecida na época dos descobrimentos, pela fé dos navegantes, a Santa que concedia a divina proteção a eles em alto mar. Confirma-se, assim, a presença da Igreja Católica e a devoção por Maria, desde os primórdios:

Com esta perspectiva, trata-se não só da *doutrina da fé*, mas também da *vida de fé*; e, portanto, da autêntica «espiritualidade mariana»(...). Além disso, a *espiritualidade* mariana, assim como a devoção correspondente, tem uma riquíssima fonte na experiência histórica das pessoas e das diversas comunidades cristãs, que vivem no seio dos vários povos e nações, sobre toda a face da terra. (JOÃO PAULO II, 1987).

Conforme o Papa João Paulo II (1987), em sua carta encíclica sobre a Virgem Maria, - *Redemptoris mater* - segundo uma tradição, as imagens da Virgem Maria têm um lugar de honra nas Igrejas e nas casas, seja no oriente ou no ocidente. Maria é representada como trono de Deus, que sustenta o Senhor e O oferta aos homens. Ela é o caminho que leva a Cristo; é a intercessora e sinal da presença divina nos caminhos dos fiéis devotos, Ela é como mãe protetora, que estende o seu manto sobre seus filhos, é a Virgem misericordiosa e cheia de ternura.

Para complementar, quando se trata da devoção a Maria, é como Montfort (2015, p.85) afirma em sua obra, a respeito da Virgem para com os devotos, que Ela os ama; Ela os mantém; Ela os conduz; Ela os defende e protege; Ela intercede por eles. Maria, Ela quem tudo faz por seus filhos! Não se pode deixar de citar Nossa Senhora Aparecida, que é o título da Virgem Padroeira do Brasil e também o foco da pesquisa histórica.

Desse modo, voltando no tempo por volta de 1717, quando aconteceu o aparecimento da imagem de Nossa Senhora Aparecida, foi um sinal de devoção para os povos daquele tempo e para todos os brasileiros. Em tempos difíceis que os negros viviam a dura e tenebrosa escravidão, a aparição da imagem Negra veio como libertação dos escravos e um sinal de milagre para a população da época. “A imagem libertadora dos escravos e de suas correntes no século XIX.” (CORDEIRO, 2008, p.210).

A imagem foi encontrada no Rio Paraíba do Sul, em São Paulo, pelas redondezas da então Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá por três pescadores: Domingos Garcia, Felipe Pedroso e João Alves, durante uma pesca de costume que, naquele exato dia, não estava tendo sucesso, até que lançaram a rede de pesca novamente ao rio e então veio o corpo da imagem e, depois, a cabeça. Após o resgate da Santa, os pescadores atiraram a rede mais uma vez, ficando com a canoa cheia de peixes. Este seria o primeiro milagre da imagem.

Por tempos, a Santa ficou na casa de Silvana Alves, mãe de João Alves, sendo os pioneiros a rezar o terço diante da Santa e, por vezes, chamavam os vizinhos a se juntarem na reza. Isso indica que possivelmente eram católicos e a devoção à Santa começa após o milagre da pesca. Silvana é quem presencia o segundo milagre, quando as velas que estavam acesas diante da imagem se apagam devido a um vento forte e, em instantes, acendem novamente:

(João) Alves, chegando à sua casa, entregou a santa à sua mãe pedindo que a adorasse, porque ela tinha feito um grande milagre. Então João Alves era católico! Deu importância enorme ao que encontrou nas águas! Tudo faz mais sentido. (ALVAREZ, 2017, p.123).

Após alguns anos, a imagem fica sob responsabilidade de Atanásio Pedroso, filho de Felipe Pedroso. Com o passar do tempo e a repercussão dos milagres, além da vizinhança, pessoas de longe iam até o local para visitar a imagem. No entanto, a Constituição Primeira do Arcebispado da Bahia de 1853 proibia atos religiosos fora de uma Igreja. Com isto a primeira capela dedicada à Santa foi erguida:

Sagrado Concilio proíbe o celebrar-se fóra das Igrejas, Capellas, Oratorios, e Ermidas approvadas, e visitadas pelos Ordinarios, (...) que nem-um Sacerdote secular, ou Regular diga Missa em casas particulares, e fóra da Igreja, no campo, ou outro qualquer lugar, (...) não sendo por Nós visitado, (13) e approved. (VIDE, 1853, p.170).

Com receio desta Constituição, em 1743 o Padre José Alves, vigário da Igreja de Guaratinguetá, levou o conhecimento da imagem da Santa até o Bispo do Rio de Janeiro, Frei João da Cruz, pedindo que Dom João concedesse a permissão para que acontecesse a construção de uma capela, onde seria entronizada a imagem da Santinha. Com a permissão do Bispo, em 1744, a pedido do vigário, proprietários de fazendas das redondezas concederam o local para a construção. Foi escolhido o Morro dos Coqueiros; a capela foi erguida com taipa de pilão, ficando pronta em 1745. Por condições adversas do tempo, a capela acabou se desfazendo e, atualmente, no local, é a praça Nossa Senhora Aparecida.

O tempo foi passando, mais milagres foram acontecendo e cada vez mais a história do aparecimento da Santinha Negra no Rio Paraíba foi sendo tomada pelo Brasil. Desta forma, progressivamente, a imagem recebia mais e mais peregrinos até que a capela, feita em taipa de pilão, foi ficando pequena para tantos devotos e visitantes.

Em 1888, após 143 anos da primeira capela, foi inaugurada a nova Igreja, desta vez, sólida, de tijolos, com madeira boa e mármore, com dezenove metros de largura por quarenta de profundidade. A construção ficou sob os cuidados de Dom Carmelo, bispo vindo da Bahia e que ficou responsável pela Igreja de Aparecida por um tempo. “O homem sem meias palavras que desafiou os corruptos que roubavam os cofres da santinha e conseguiu construir a primeira basílica de Aparecida.”

(ALVAREZ, 2017, p.156). Hoje a Basílica Histórica é popularmente conhecida como Basílica Velha.

A nova construção contava também com ornamentações em pinturas dos primeiros milagres da Santa, reproduzidas pelo pintor alemão Thomas Georg Driendl como: o encontro da imagem no rio, o milagre do salvamento de uma criança no Rio Paraíba, a restituição da vista de uma menina e a libertação dos escravos:

As pinturas de Driendl na Matriz de Aparecida podem ser entendidas como uma tentativa de construção imagética dos novos valores disseminados pela Igreja Católica no processo de reforma devocional, na qual as práticas religiosas populares eram apropriadas e ressignificadas dentro dos parâmetros estabelecidos pelos bispos diocesanos ou pelos religiosos vindos de países europeus. Foi nesse cenário permeado por tensões pela gestão do patrimônio religioso dos principais santuários brasileiros, envolvendo leigos e clérigos, que Driendl passou a atuar como um versátil artista nas artes do culto divino (SANTOS, 2018, p.277).

Ainda em 1888, a Santinha em sua nova morada, recebeu a presença ilustre da Princesa Isabel com direito a presentes. Uma verdadeira visita de realeza para realeza. “No momento em que ela entregou uma coroa com trezentos gramas de ouro e quarenta diamantes para a santinha (...) Era como se a princesa dissesse: “Dou-lhe aquilo que jamais usarei!””. (ALVAREZ, 2017, p.193).

Essas palavras do autor são de extrema relevância e valor para os católicos, pois o ciclo da Monarquia no Brasil se finda antes mesmo da Princesa Isabel tomar posse e ser coroada. Fazendo da Santinha Negra, em sua pequenez, a primeira e única rainha do Brasil. “No ano de 1929, por determinação do Papa Pio XI, Nossa Senhora foi proclamada Rainha do Brasil e Padroeira oficial” (JUNIOR e CAIRES, 2017, p.255).

Após a coroação da imagem em 1904, mais uma vez dado ao fato de pouco espaço para a proporção de tantos peregrinos e romarias, por iniciativa dos redentoristas e bispos, uma nova Basílica é construída, a atual Basílica dedicada a Nossa Senhora Aparecida. O local escolhido foi o Morro das Pitas e a construção iniciou em 1955. Seria uma grande estrutura contendo mais de um altar, além do central, sala das velas e sala dos milagres, com comprimento total de 173,40 metros por 168 metros de largura, ficando apenas atrás da Basílica de São Pedro no Vaticano.

A obra foi idealizada pelo arquiteto Benedito Calixto de Jesus Neto e pelo engenheiro civil Paulo Franco Rocha, levando duas décadas até a construção finalizar com êxito. No entanto, mesmo em meio às obras inacabadas, a

inauguração ocorreu em 4 de julho de 1980, pois quem viria ao Brasil era o Papa João Paulo II. Portanto, seria uma oportunidade sublime para a inauguração do Novo Santuário, já que antes nenhum outro pontífice havia pisado em solo brasileiro. É importante destacar os anos de 1954 e 1984, que foram marcos para o Brasil e para a Igreja Católica, referente a aparição de Nossa Senhora Aparecida:

Em 1954, a Santa Sé determinou que o dia 12 de outubro fosse o dia comemorativo a Nossa Senhora Aparecida, e, em 1984, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) “declarou oficialmente a Basílica de Aparecida como sendo Santuário Nacional: o maior Santuário Mariano do Mundo” (JUNIOR e CAIRES, 2017, p.255).

Isso é fruto do que se presencia atualmente: a casa da Mãe sempre lotada de fiéis devotos de todas as regiões do país e até de devotos vindos de fora do Brasil em 12 de outubro, no dia dEla, quando vão cumprir suas promessas ou apenas visitar o Santuário.

Os peregrinos são surpreendidos com toda uma estrutura visual externa da Basílica, com a fachada feita de mosaico, que representa a história da libertação do povo hebreu do Egito, inspirado no Livro de Êxodo, permitindo uma reflexão acerca deste contexto de libertação. Todas as reformas no Santuário, internas e externas, acontecem graças à Campanha dos Devotos. Campanha esta que foi criada em 1999 com o objetivo de finalizar as obras do Santuário e também atender aos anseios dos devotos que tanto queriam contribuir com a casa da Mãe:

Os Missionários Redentoristas, responsáveis pela administração do Santuário Nacional, apoiados pelo então Cardeal Dom Aloísio Lorscheider, decidem implantar a Campanha dos Devotos, que seria hoje a grande família dos Devotos que amam Nossa Senhora Aparecida (A12, 2017).

Os que se tornam sócios recebem mensalmente a Revista de Aparecida com conteúdos direcionados à evangelização, orações e também notícias da Casa da Mãe. Essas contribuições são para que a Casa da Mãe fique cada vez mais grandiosa como Ela e para que a Basílica possa acolher melhor cada devoto.

5.4 A Colonização no Norte do Paraná: Astorga

Os responsáveis por desbravar as terras Norte do Paraná foram os ingleses, que fundaram a companhia de terras Norte do Paraná, atualmente conhecida como

CIA Melhoramentos Norte do Paraná. Vieram ao Brasil em 1924, a princípio a chamado do governo brasileiro para estudar a situação financeira, econômica e comercial do país, sendo liderados por Lord Lovat:

Com a visita desta missão ao Brasil, surgiu a convergência de interesses que iriam resultar no grande empreendimento colonizador do Norte do Paraná; de um lado Lord Lovat, em busca de informações sobre a nossa agricultura e de terras adequadas para o algodão; de outro lado, os fazendeiros do norte velho, liderados pelo Major Barbosa Ferraz e por Antonio Ribeiro dos Santos, que procuravam por investidores estrangeiros na aplicação de capitais necessários à continuação das obras da Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná. (DIAS,1999 apud OLIVEIRA et al., 2016, p.134).

Como foi destacado, precisava-se de investidores para a inacabada obra ferroviária. Com isso não havia comércio, logo não havia povoamento nesta região. Os ingleses, interessados no ótimo solo rochoso que a região Norte oferecia, compraram consideráveis lotes de terra para as plantações. Com o passar do tempo a ferrovia São Paulo-Paraná estava pronta, tendo serventia como estratégia de comércio do café e como transporte dos imigrantes de São Paulo ao estado paranaense. Diante deste contexto, a região foi sendo povoada. Com isso as principais cidades foram surgindo: “Londrina, Maringá, Cianorte e Umuarama. Foram planejadas para se transformarem em metrópoles, distanciadas uma da outra em cerca de 100 quilômetros.” (CANCIAN,1978, p.45).

No fim da década de 40 Astorga foi criada como distrito de Arapongas, sendo oficializada como município em 14 de dezembro de 1952. Neste dia também aconteceu a posse do primeiro prefeito municipal, o Sr. Ermelindo Lopes Barros (*in memoriam*) - e no dia 14 de dezembro é comemorado o aniversário da cidade. A cidade foi tomando forma, a partir da grande propaganda que a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná fez da região por conta das terras férteis, onde muitos dos povos vindos de toda região do país foram atraídos para cultivar café. “A maioria dos imigrantes buscavam terras para o cultivo do café que, na época, era o principal produto de exportação do Brasil, correspondendo até 1970 por cerca de 60% da receita nacional.” (LIMA, 2008, p.58).

No entanto, nem todos vieram para cultivar terras. Mesmo antes de se tornar município, aqueles que tinham um pouco mais de capital compraram terras e foram erguendo o próprio negócio em busca de condições melhores, mesmo que de estrutura pequena e humilde, era um começo no comércio econômico astorguense:

Astorga foi desenvolvendo-se. Depois da primeira pensão do sr. Antenor Domingues, surgiu o bar e hotel Progresso, de Antônio e Ladia Augustaites; e também os armazéns do sr. Antonio Húngaro, e o armazém de ferragens e armarinhos de Ermelindo Lopes Barroso. Leonidas Macaroff instalou a primeira farmácia e Miguel Zandrowski o primeiro açougue e bar; Sebastião Luiz Rosa aplicou-se no ramo de secos e molhados e o sr. Eugênio Grano com uma quitanda; e sua esposa era responsável pelo correio. O sr. José Francisco Guapo aqui instalou o primeiro posto de gasolina (Gulf). Outra atividade econômica foi a extração de madeira (cedro, peroba), com a instalação da Serraria Santa Terezinha de propriedade da família Pinto. (RESQUETTI, 1975).

Após a emancipação, na década de 50, os astorguenses contavam com as máquinas de café, o Banco de Curitiba, uma pequena escola e, para entretenimento dos cidadãos, o Cine Astorga e o Astorga Tênis Clube, o conhecido ATC, clube que existe e funciona hodiernamente. Segundo o último censo do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020) o município atualmente possui 435.791 km² de área territorial, possuindo 25.475 astorguenses, sendo que no IBGE (2010) apontava 18.386 católicos.

5.5 Construção da Igreja Católica, Matriz de Astorga

Dando ênfase e destaque à religiosidade católica local, vale ressaltar alguns pontos que levam a entender a história ao longo desses quase 75 anos de Paróquia. A cidade teve como padroeiro "São Sebastião". Segundo Mendes e Morato (1980, p.58) o nome foi escolhido por um antigo morador, o Sr. Sebastião de Souza, que pediu ao Padre Carlos Proust, sacerdote de Londrina, que levasse o pedido até Dom Geraldo de Proença Sigaud, Bispo de Jacarezinho, que o concedeu. Astorga ainda sendo distrito, os fiéis tinham celebrações graças ao Padre Bernardo Merckel que se deslocava de Arapongas para rezar a missa. Isso ocorria uma vez ao mês:

Nessa época, na praça Vitória, atual praça Ermelindo Lopes Barroso e ex-Souza Naves, limpavam o mato e construíram um ranchinho que serviu de capela, onde foi rezada a primeira missa de Astorga pelo padre Bernardo Merckel, de Arapongas, vindo este então uma vez por mês rezar missa. (RESQUETTI, 1975).

Um pouco antes de Astorga emancipar em 1952, em meados de dezembro de 1948, devido a muitos fiéis na cidade, Dom Geraldo Sigaud, concede a construção da Paróquia para os cidadãos. No entanto, a construção começa só em abril de 1949, após a vinda do primeiro vigário, o Padre Luciano Ambrozini.

Antes da construção da atual Matriz São Sebastião, tiveram outras duas Igrejas sendo construídas a partir da vinda do Pe. Luciano Ambrozini. A primeira

capela, com 20x16 metros, erguida em madeira. A segunda, um pouco maior que a anterior, em tábuas, devido a serraria que já havia na cidade. Ambas capelas acabaram sendo derrubadas devido às chuvas e ventos fortíssimos.

Tendo ainda como vigário o Padre Luciano, o sacerdote teve a iniciativa de dois fatores importantes para o crescimento da Igreja Matriz, que aconteceram nos anos de 1952 e 1953. De acordo com Mendes e Morato (1980, p.58), “em 1952, chegam a Astorga as Irmãs da Sagrada Família para iniciar as aulas na escola paroquial. No ano seguinte, foram pregadas as primeiras missões pelos Padres capuchinhos”. Após tantos feitos pela Paróquia, inclusive a iniciativa das pastorais e postulados, que se mantém até hoje, o vigário então finda seu ciclo na Paróquia em março de 1956.

Em março de 1956 o Padre João Janssen assume como pároco da Igreja. Ele tem um papel importantíssimo na história da Matriz, pois foi quem lançou a pedra fundamental e iniciou as obras e ainda organizava arrecadações para a construção da Igreja e aos mais necessitados da cidade:

No dia 30 de novembro, com um trabalho atuante e incansável, é oficializado em cerimônia solene e repleta de autoridades da época, como o Bispo Dom Geraldo, Prefeito Antenor Balarotti, promotor, juízes, vereadores, membros da comissão de construção da igreja e ainda o Deputado Federal Newton Carneiro. Neste dia, com um lindo e verdadeiro discurso de nosso prefeito, além da presença de toda a população, fez-se o lançamento da Pedra Fundamental do nosso Santuário. Teve início, então, a construção de nossa casa. (NOSSA HISTÓRIA, 2018, p.05).

O período de João Janssen como pároco foi curto, pois faleceu no dia 14 de janeiro de 1961. Somente em novembro a paróquia recebeu um novo sacerdote para guiar seus fiéis e continuar a construção da nova Igreja. O terceiro vigário, Padre Comercindo Dalla Costa, chegou com o propósito de finalizar as obras e finalmente entregar a Matriz tão esperada aos devotos.

No ano de 1962, o novo pároco inicia a campanha de café para a arrecadação dos vitrais; implementa o Santo Terço diário e recebe novos voluntários operários para ajudar na construção. Em dezembro a Igreja é inaugurada, porém ainda faltavam alguns acabamentos para a finalização total:

Um novo ânimo que se deu em toda cidade, num nível e rapidez impressionantes, mostrando como a fé e devoção de fiéis é capaz [...]. Finalmente chega o grande dia, 16/12/1962, a Solene Inauguração da nova Matriz com presença de Dom Geraldo, Governador Ney Braga, Padres Missionários, Banda da Polícia Militar e todas as autoridades da região. (NOSSA HISTÓRIA, 2018, p.07-08).

Neste mesmo dia, durante a missa solene de inauguração da Igreja Matriz São Sebastião, Padre Comercindo teve a honra de anunciar aos devotos a notícia que havia recebido do Vaticano. Era o Papa João XXIII comunicando que, a partir daquele momento, a Igreja teria título de Santuário Nossa Senhora Aparecida devido a muitos devotos que havia na região pela Santa Padroeira do Brasil, ou seja, 245 anos após a aparição da imagem no Rio Paraíba e 74 anos após a construção da Basílica Velha em Aparecida:

Para assim reduzir o deslocamento de astorganos até a Catedral de Aparecida, no estado de São Paulo. Com isso, possibilitou-se a permanência de fiéis locais na cidade e tornou-se um ponto de atratividade de peregrinos devotos da região à referida santa. (LIMA e LIMA, 2020, p.45).

No entanto seus serviços não pararam. Em seu período como pároco teve grandes iniciativas como: inúmeras missões, festas paroquiais, construção de capela para os distritos (Içara, Santa Zélia e Tupinambá), a construção de um seminário e, ainda, o Salão Paroquial. Em outubro de 1963, realizou um dos seus últimos feitos. Antes de ser transferido a outra paróquia organizou uma romaria até Aparecida, São Paulo, em busca da imagem de Nossa Senhora Aparecida para o novo Santuário dedicado à Mãe na cidade de Astorga:

Em seu retorno, no dia 27 de outubro, com a imagem de Nossa Senhora, temos uma pequena multidão à espera em Sabáudia. Cerca de 250 carros em um dia de chuva forte, foram até Astorga em procissão, com fé e devoção. (NOSSA HISTÓRIA 2018, p.08).

Em 1967, quando Padre Comercindo Dalla Costa deixa a Paróquia, quem assume é o Padre Alexandre, que sempre esteve ao lado de Comercindo, porém em 1970, é transferido. Logo em seguida, no mesmo ano, quem assume a Paróquia, sendo o quinto vigário, é o Pe. Maximiliano, ficando na Paróquia por sete anos. Ele deixou sua marca na Igreja quando iniciou projetos que existem hoje em dia, como o Movimento Familiar Cristão e a repintura interna:

Setembro de 1974, depois de um ano de trabalho, foi entregue pelo pintor Henrique de Aragão, o afresco com o tema "Cristo, Senhor da História" que encobriu o da "Sagrada Família", pintado por Francisco Pelovic. (MENDES e MORATO, 1980, p.58).

Em fevereiro de 1977 chega o Padre Sextilio Focchesatto, que começa alguns projetos na Paróquia, envolve os jovens e as crianças em catequeses, começa com visitas ao hospital, dando a benção dos enfermos, inaugura algumas capelas nas comunidades da cidade e instaura a Novena Perpétua de Nossa Senhora Aparecida, que ocorre até hoje, despedindo-se em 1984.

Em seguida Padre Fúlvio Patassini continuou fortalecendo os trabalhos na evangelização dos fiéis e na catequização com os jovens e crianças da Paróquia. Em 1988 inicia a fase Diocesana do Santuário e os padres responsáveis pela Paróquia nesta época são o sacerdote Wilson de Pieri, continuando fervorosamente com os trabalhos de evangelização e o Padre Antônio Cesnik, instaurando e cuidando da parte administrativa e gestacional da Igreja.

Em 2007, com a chegada do atual pároco, Frei Sidney Drozino, vindo do Rio Grande do Sul, inicia-se uma nova fase para os fiéis de Astorga, para a Igreja Matriz São Sebastião e principalmente para o Santuário Nossa Senhora Aparecida. Visto que a Igreja estava “parada” e os fiéis devotos desmotivados, ele sabia onde precisava melhorar, pois pertencia à cidade. O Frei contou com a ajuda de alguns padres que passaram pela cidade para ajudá-lo a “pôr a casa em ordem”, caminhando então juntos pela parte espiritual, administrativa e, também, comunicacional, fazendo o Santuário se expandir.

Com olhar atento, Frei Sidney tinha como objetivo encher novamente a casa do Pai e resgatar a devoção à Mãe Aparecida como Santuário que havia sido concedida e com o passar do tempo, se perdeu. Outro propósito era reformar a Igreja, pois era uma necessidade, visto que bancos, portas, vitrais, piso, teto precisavam ser revitalizados, alguns, ser trocados por novos. Ele começa a intensificar a Campanha do Dízimo e promove um novo projeto, a "Campanha Nossa Mãe Merece", na qual o dinheiro seria destinado às reformas.

Entretanto, o primeiro passo era dar vida a Igreja e o Santuário com a presença dos fiéis, revigorando a fé e espiritualidade que ali se teve um dia. Dado a isso, passou a rezar mais missas na Matriz, nas capelas das comunidades e atender mais confissões. Passou a ser comemorado e celebrado as missas importantes e especiais para o calendário litúrgico da Igreja Católica, como por exemplo: as missas de Natal, Cerco de Jericó, Tríduo de São Sebastião, que depois passou a ser Novena de São Sebastião, a retomada da Novena Perpétua uma vez na semana, o fortalecimento e crescimento de novas pastorais e grupos de jovens.

Os maiores marcos para a paróquia foram a Quaresma, a Semana Santa e a Novena de Nossa Senhora Aparecida, que sempre há testemunhos, pois graças são alcançadas durante os nove dias de novena em outubro. Neste ano de 2023, será a 16ª Novena em honra a Nossa Senhora Aparecida, cada vez mais atraindo devotos da região e de outros lugares.

Dado ao fato do que foi destacado durante a pesquisa, o Brasil é um país com grande devoção Mariana, principalmente a Senhora Aparecida, sendo padroeira da Nação. Nesta região, não é diferente. Sempre há muitos devotos na novena, seja presencialmente ou por meio das transmissões pelas redes sociais do Santuário e pela Rádio Astorga, que depois passou a ser Rádio Interativa Santuário. Vale destacar que o Santuário ganhou da TV evangelizar um espaço na grade da emissora para transmitir as missas aos sábados:

Presente da emissora do Padre Reginaldo Manzotti, que permite que nossas celebrações de sábado à noite, sejam assistidas em mais de 120 canais por todo o território nacional. Além da Rádio Interativa Santuário 103,9 e 107,7, importante aquisição pois é completa no quesito programação, levando a palavra de Jesus não só até as casas de católicos, mas sim de todas as pessoas. (NOSSA HISTÓRIA, 2018, p.08).

A Campanha Nossa Mãe Merece, destinada às reformas e revitalizações da Matriz, foi possível graças às arrecadações dos paroquianos e devotos, deixando de cara nova a casa de Deus e da Mãe Aparecida:

O grande ponta pé inicial para estas reformas foi devido ao projeto grandioso trazido pelo especialista em Marketing Católico, Antonio Kater, quem ajudou a por em prática a Campanha Nossa Mãe Merece. Ela foi e continua sendo um sucesso, já que ultrapassamos consideravelmente a meta de 1 milhão de reais, concretizando todas as reformas previstas nos prazos. (NOSSA HISTÓRIA, 2018, p.15).

Atualmente, grande parte desta reforma foi finalizada, como: a troca do piso, portas, vitrais, bancos, sinos e relógios das torres, paredes rachadas, altar de Nossa Senhora Aparecida e São Sebastião, Salão Paroquial, salas catequéticas e de reuniões, estacionamentos e o telhado externo. Novos elementos foram levados ao Santuário, dando mais dinamismo ao dia-a-dia dos fiéis na paróquia e aos peregrinos, como a fonte de Nossa Senhora Aparecida e um velário externo.

Todos esses feitos ao longo de 16 anos, desde que o Frei Sidney Drozino assumiu como pároco, tem transformado a matriz e revigorado a fé de todos. No entanto, não para por aí, ele tem muito mais a realizar pela paróquia, pelo

crescimento e reconhecimento do Santuário, contando sempre com a colaboração dos paroquianos e principalmente, com a intercessão de Nossa Senhora Aparecida.

6. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O trabalho *Devoção Mariana no Brasil: Uma longform acerca do Santuário Nossa Senhora Aparecida em Astorga* no formato *online* transmite ao público a existência do segundo maior Santuário dedicado à Nossa Senhora Aparecida no mundo. O formato *longform*, apresenta as características do Jornalismo Digital, a partir do desenvolvimento do Jornalismo *online*, sendo composto principalmente pela interação e dinamicidade, que é o diferencial por ser uma multiplataforma.

O produto possui quatro páginas, sendo três textos e uma aba destinada à galeria de fotos. Todos os textos construídos foram baseados na pesquisa descritiva, documental e bibliográfica a partir de revistas do município de Astorga, livro sobre a cidade, documentos da Igreja e artigos. Apesar de serem matérias jornalísticas, trazem um teor da escrita literária, apresentando a construção da Igreja Matriz, o motivo de ter passado a ser Santuário, a devoção à Santa Negra e os testemunhos gerados a partir desta fé mariana.

O primeiro texto conta a história da Igreja desde sua construção, retratando quando e porque passou a ser Santuário Nossa Senhora Aparecida, relata todos os principais párocos desde o início, e a evolução da Igreja desde sua construção até os dias de hoje.

O segundo texto apresenta o desejo do atual pároco, bem como dos fiéis, de realizar a novena de Nossa Senhora Aparecida no Santuário de Astorga. Em seguida é abordado a novena do Santuário Astorga que, em 2023, promoveu a 16ª novena em honra à Nossa Senhora Aparecida. Destacando os principais acontecimentos no 12 de outubro, assim como evidenciando a devoção de cada peregrino devoto que passou pelo Santuário de Astorga no dia da Padroeira.

O terceiro texto apresenta um formato voltado para o testemunhal, pois contém alguns relatos de devotos que, por meio da fé em Nossa Senhora Aparecida, alcançaram determinada graça. No quarto, apresenta brevemente a história da colonização no município astorguense.

As imagens históricas além de outras foram disponibilizadas pelo Santuário, algumas foram tiradas pelo próprio dispositivo móvel, smartphone, da autora. A diagramação da *longform* foi terceirizada, sendo realizada pela designer Giovanna

Moraes. Inicialmente, um protótipo pelo figma e o oficial sendo desenvolvido na plataforma wix, sendo escolhida justamente por ser uma plataforma de criação de sites, então tudo para a base e interface da *longform*, o wix oferece, mesmo com a versão gratuita possibilita um desempenho bom. Fora os recursos extras que também são oferecidos, assim como, templates editáveis. As cores predominantes da página foram creme e alguns tons de azul, remetendo o logo da Campanha *Nossa Mãe Merece* do Santuário Astorga.

7. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO

7.1 Pré-Produção

A escolha do tema se baseou na afinidade da autora com o assunto abordado. Em meados de outubro de 2022, em uma atividade da disciplina redação para televisão quando o Prof. Me. Raphael Leal, pediu aos alunos que escrevessem um roteiro de reportagem para a TV. O Prof. Raphael sugeriu os seguintes assuntos: *07 de setembro - Independência do Brasil* ou *12 de outubro - Aparição de Nossa Senhora Aparecida* duas datas comemorativas para os brasileiros, uma havia sido e a outra seria em breve.

A autora, tendo um maior interesse no tema, escolheu *12 de outubro - Aparição de Nossa Senhora Aparecida*. Com isso decidiu que iria fazer uma correlação da Basílica Nacional em Aparecida, São Paulo, com o Santuário Nossa Senhora Aparecida em Astorga, localizado no estado do Paraná, município de origem da autora.

Após ter decidido, inicia com as pesquisas, vendo o que poderia ser usado ou não no roteiro. Nisso percebe que há um campo muito grande de pesquisas e assuntos a serem abordados, e sente que esse poderia ser o tema do Trabalho de Conclusão de Curso. Dessa forma, é a partir desta atividade na disciplina Redação para Televisão, que começa a desenvolver a ideia.

Em fevereiro de 2023, no início do ano letivo com a disciplina Metodologia da Pesquisa II, é quando inicia a pré-produção de fato. A aluna apresentou a ideia para a Profa. Dra. Karla Magalhães, mesmo que preliminarmente, mas com o que pretende abordar em relação à história do Santuário Astorga, o motivo que levou a ser Santuário e a relação com a devoção Mariana, um dos tópicos abordados nos objetivos.

A professora incentivou a ideia e deu algumas orientações para melhor desenvolvimento do tema, bem como para o andamento de todo o projeto. Dessa forma as ideias foram sendo afinadas, as problemáticas levantadas, os objetivos e a justificativa traçados, deixando claro qual a finalidade da proposta. Para que a pesquisa do projeto fluísse da melhor forma, a aluna tomou como base para o referencial teórico alguns autores relacionados ao tema escolhido, como por exemplo: Cordeiro (2008); Alvarez (2017); João Paulo II (1987); Mendes Morato (1980); Cancian (1978); Resquetti (1975); Canavilhas (2012); Baccin (2015); Basile (2009); Rampazzo (2015), entre outros.

Toda a pesquisa para o trabalho acadêmico foi sendo construída gradualmente pela aluna com o acompanhamento da professora responsável pela disciplina durante todo o sétimo período, envolvendo também o processo decisório do formato, que foi um produto *online*, no formato *longform*.

As partes introdução, objetivos, problema, justificativa, referencial teórico, metodologia, cronograma, orçamento e referências foram entregues para a pré-banca. A apresentação da pré-banca ocorreu em junho de 2023, sendo apresentado o tema *Devoção Mariana no Brasil: Uma longform acerca do Santuário Nossa Senhora Aparecida em Astorga*, sendo aprovado com nota nove.

Vale ressaltar que quando a discente decidiu sobre o produto, ainda no sétimo período, entrou em contato com uma designer, terceirizando esse processo de desenvolvimento da *longform*.

7.2 Produção

Após apresentação na pré-banca com a sugestão para orientador por parte da aluna, a Coordenação do Curso de Jornalismo indicou o Prof. Me. Raphael Leal para a orientação do trabalho.

Em 09 de agosto o orientador e a aluna se reuniram para o primeiro atendimento, ficou acordado que os atendimentos seriam na Faculdade nas quartas pela manhã. O horário posteriormente precisou ser mudado para as quartas-feiras à noite, mas também, quando necessário, a orientação acontecia via email, whatsapp e classroom para melhor comunicação.

Neste primeiro atendimento, foram trabalhadas algumas dúvidas, dadas algumas orientações para melhoria no projeto escrito, assim como traçados os objetivos para a produção do produto *longform* e definido cada tópico abordado,

embasados por meio dos objetivos, sendo: *História do Santuário, Devoção Mariana, testemunhos e galeria de fotos* como um extra.

Em agosto foram realizados ajustes necessários no referencial teórico e introdução, como foi indicado pelo professor orientador. Em paralelo a isso, no fim de agosto, começo de setembro, a discente começou a desenvolver parte do produto, *história do Santuário*, conseguindo realizar algumas entrevistas com o Pároco, pioneiros do Santuário e demais fiéis, possuindo em mãos as autorizações assinadas por parte dos entrevistados no dia das entrevistas.

Da mesma forma foram feitas as decupagens dos testemunhos fornecidos pelo Santuário Astorga para a estudante. Após esse processo, o texto foi enviado para supervisão do orientador de forma que fosse finalizada a primeira e a terceira parte do produto. Além disso, no início de setembro, a aluna e a designer Giovanna Moraes se reuniram via Google Meet para melhor entendimento e desenvolvimento do projeto, sempre mantendo contato via whatsapp para melhor comunicação.

Vale evidenciar que, para a P1 da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, ministrado no oitavo semestre pelo Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, foi entregue como avaliação parcial o referencial teórico, resultando em nota máxima.

Em outubro a aluna produziu parte do texto devoção mariana, sendo necessário esperar a festa de Nossa Senhora Aparecida se transcorrer para que pudesse ter mais propriedade na escrita e realizar as entrevistas com os peregrinos. Foram entrevistados alguns dos devotos que estiveram presentes no Santuário Astorga no dia 12 de outubro, feriado da Padroeira, possuindo em mãos as autorizações assinadas por parte dos entrevistados no dia das entrevistas. Foi possível, finalmente, decupar as entrevistas, produzir e finalizar o texto desta segunda parte passando pela revisão do orientador. A designer havia entregue parte do produto finalizado.

Em 25 de outubro a discente apresentou novamente o trabalho acadêmico para a pré-banca, não sendo avaliado com nota avaliativa, mas como etapa prevista em Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso dentro de atividades da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso. Na banca estava presente o professor Henrique Alckmin e o professor Rodolfo Bueno quando fizeram as devidas considerações para o Trabalho. Diante disso os ajustes propostos foram acrescentados no produto final, um deles sendo uma nova aba “onde estamos” que

consiste em uma mapa, apresentando onde localiza o município de Astorga, como também, um texto relatando brevemente sobre a cidade.

Ainda em outubro e início de novembro foram escritos os seguintes tópicos que restavam para a entrega final do relatório, como descrição do produto, descrição do processo de criação, sinopse, roteiro final, público alvo e viabilidade de publicação /exibição.

7.3 Pós-Produção

Este período foi dedicado aos ajustes finais do produto profissional entre a aluna e a designer, correções por parte do orientador no Relatório de Produto Profissional resultando na finalização do mesmo para a entrega final do Trabalho de Conclusão de Curso no fim do mês de novembro.

8. SINOPSE

Basta um simples toque na tela do celular para podermos contemplar aquilo que queremos, a tantos quilômetros de distância. E isso tudo é possível por meio da internet, com o avanço da tecnologia. Devido à natureza *online* da *longform*, com um apenas um clique, possibilita a oportunidade de uma imersão no conteúdo abordado.

A devoção mariana é uma parte intrínseca da cultura religiosa no Brasil, moldando a identidade espiritual da população. Nesse contexto, Nossa Senhora Aparecida desempenha um papel fundamental por ser a Padroeira do Brasil.

Esta reportagem *longform* evidencia esta devoção, a riquíssima história do Santuário Astorga, desde sua construção até a festa em outubro dedicada à Padroeira, que acontece há mais de dez anos, as vivências e relatos dos fiéis devotos do Santuário Astorga, Paraná, o segundo maior do mundo em honra à Nossa Senhora Aparecida.

9. ROTEIRO FINAL

JORNALISMO	EDITORIA: RELIGIOSO
REPÓRTER: FRANCIELLI BACHIÃO	RETRANCA: DEVOÇÃO MARIANA/ ASTORGA
<p>Entrevistado: Maria Zélia Cardoso dos Santos Data: 12/09/2023 Horário: 16:00 Local: Casa da entrevistada em Astorga/PR.</p> <p>Assuntos: Arrecadações para construção da Igreja Matriz; Missa solene de inauguração da Matriz; Comunicado do Vaticano - Matriz passaria a ser Santuário dedicado a Nossa Senhora Aparecida.</p>	<p>Arrecadações - Como faziam para ajudar na construção da matriz, como era feito essas arrecadações, a senhora se recorda de algo? Chegou a participar de alguma coisa?</p> <p>Inauguração da Matriz/Santuário A senhora estava nesta missa? Como aconteceu? Qual a lembrança que a senhora tem desse dia?</p>
<p>Entrevistado: Sidney Drozino - Padre Data: 14/09/2023 Horário: 15:00 Local: Santuário em Astorga/PR.</p> <p>Assuntos: Igreja Matriz; Novena em honra a Nossa Senhora Aparecida.</p>	<p>Igreja Matriz - Qual a primeira coisa que sentiu a necessidade de mudanças quando assumiu como pároco? (material e espiritual) - O senhor percebeu uma certa resistência por parte do povo?</p> <p>Novena - Quando o senhor sentiu que devia iniciar com a novena no Santuário Astorga? - Como foram os primeiros anos de novena em relação aos atuais em questão de participação da comunidade?</p>
<p>Entrevistado: Bartolomeu Garcia Data: 14/09/2023 Horário: 14:00 Local: Barbearia do entrevistado em Astorga/PR.</p> <p>Assuntos: Arrecadações para construção da Igreja.</p>	<p>Arrecadações - Como faziam para ajudar na construção da matriz, como era feito essas arrecadações, o senhor se recorda de algo? Chegou a participar de alguma coisa?</p>

<p>Entrevistado: Roberto Resqueti Data: 15/09/2023 Horário: 14:00 Local: Via instagram/email</p> <p>Assunto: Missas transmitidas na televisão.</p>	<p>Missas transmitidas na Tv</p> <p>- Depois que o Padre Sidney assumiu como pároco, o Santuário passou por ótimas mudanças e melhorias. Uma delas, foi a transmissão de algumas missas na Tv Evangelizar. Como você se sente em relação a isso? Já teve alguma oportunidade de assistir a missa pela televisão ou de estar participando de uma missa sendo transmitida?</p>
<p>Entrevistado: Leandro Trinetti dos Santos - peregrino de Astorga/PR que participou dos 13 km na Caminhada do Devoto do Santuário Astorga Data: 12/10/2023 Horário: 8:00 Local: Santuário em Astorga/PR.</p> <p>Assunto: Devoção Mariana; Peregrinação.</p>	<p>Devoção Mariana</p> <p>- Como sua devoção à Nossa Senhora Aparecida começou? Foi algo que veio de família ou algum acontecimento que fez você se agarrar nesta fé? O que te motiva estar aqui hoje?</p> <p>- Como sua devoção influencia a forma como você enfrenta desafios diários?</p> <p>-Poderia compartilhar alguma experiência que atribui à intercessão de Nossa Senhora Aparecida?</p> <p>Peregrinação</p> <p>- Como foi lidar com todo o esforço físico e cansaço desta peregrinação, diante da sua realidade depois de tudo o que passou após o covid?</p>
<p>Entrevistado: Cláudio Cione - peregrino de Maringá/Pr. Data: 12/10/2023 Horário: 8:00 Local: Santuário em Astorga/PR.</p> <p>Assunto: Devoção Mariana.</p>	<p>Devoção Mariana</p> <p>- Como sua devoção à Nossa Senhora Aparecida começou? Foi algo que veio de família ou algum acontecimento que fez você se agarrar nesta fé? O que te motiva estar aqui hoje?</p> <p>- Como sua devoção influencia a forma como você enfrenta desafios diários?</p> <p>-Poderia compartilhar alguma experiência que atribui à intercessão de Nossa Senhora Aparecida?</p>

<p>Entrevistado: Marysia Aparecida de Almeida - peregrina de Pitangueiras/Pr. Data: 12/10/2023 Horário: 8:00 Local: Santuário em Astorga/PR.</p> <p>Assunto: Devoção Mariana.</p>	<p>Devoção Mariana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como sua devoção à Nossa Senhora Aparecida começou? Foi algo que veio de família ou algum acontecimento que fez você se agarrar nesta fé? O que te motiva estar aqui hoje? - Como sua devoção influencia a forma como você enfrenta desafios diários? - Poderia compartilhar alguma experiência que atribui à intercessão de Nossa Senhora Aparecida?
<p>Entrevistado: Luiz Antonio Pereira Junior - peregrino ciclista de Apucarana/Pr. Data: 12/10/2023 Horário: 8:00 Local: Santuário em Astorga/PR.</p> <p>Assunto: Devoção Mariana; Peregrinação.</p>	<p>Devoção Mariana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como sua devoção à Nossa Senhora Aparecida começou? Foi algo que veio de família ou algum acontecimento que fez você se agarrar nesta fé? O que te motiva estar aqui hoje? - Como sua devoção influencia a forma como você enfrenta desafios diários? - Poderia compartilhar alguma experiência que atribui à intercessão de Nossa Senhora Aparecida? <p>Peregrinação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como foi lidar com todo o esforço físico e cansaço desta peregrinação?
<p>Entrevistado: Norma Lopes Data: 14/10/2023 Horário: 15:00 Local: Santuário em Astorga/PR, durante o programa na rádio Santuário Interativa - 107,7</p> <p>Assunto: Caminhada do devoto - Santuário Astorga.</p>	<p>Caminhada do devoto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os devotos de Astorga já faziam uma peregrinação com os devotos de Pitangueiras. Como surgiu a ideia de fazer uma caminhada especialmente do Santuário Astorga? - Qual foi o trajeto percorrido? quantos quilômetros? - Qual a contagem de peregrinos que participaram da caminhada?

10. ORÇAMENTO REAL

Diagramação	R\$ 450,00
Pen Drive card	R\$ 78,56
Encadernação capa dura (1un.)	R\$ 75,00
Encadernação espiral (3un.)	R\$ 84,00
Lembranças para a banca (3un.)	R\$ 15,00
Total	R\$ 702,56

11. ORÇAMENTO IDEAL

Diagramação	R\$ 450,00
Pen Drive card	R\$ 78,56
Encadernação capa dura (1un.)	R\$ 75,00
Encadernação espiral (3un.)	R\$ 108,60
Lembranças para a banca (3un.)	R\$ 15,00
Total	R\$ 727,16

12. PÚBLICO ALVO

A grande reportagem *longform* *Devoção Mariana no Brasil: Santuário Nossa Senhora Aparecida em Astorga* é destinada à comunidade local, especificamente para setores da sociedade que não possuem um amplo conhecimento de toda a história do Santuário desde o princípio, para aqueles que desconhecem o patrimônio histórico, cultural e religioso do próprio município.

O produto profissional também se destina a pessoas das demais regiões que não sabem da existência de outro Santuário dedicado à Nossa Senhora Aparecida, o segundo maior, que está localizado no município de Astorga, no Paraná. Dessa forma, procura-se atingir esse público pelos meios de comunicação digitais.

13. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO

A princípio, o intuito deste Trabalho de Conclusão de Curso, após finalizado, é ser disponibilizado para o Santuário Astorga, sendo veiculado no próprio site: (<https://santuarioastorga.com.br/>).

Por outro lado, verifica-se a possibilidade de ser disponibilizado para a Diocese de Apucarana, na qual o Santuário faz parte como Paróquia, sendo veiculado onde aborda sobre a Paróquia de Astorga: (<https://diocesedeapucarana.com.br/>).

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir a produção da grande reportagem multimídia acerca da devoção mariana no Brasil e em específico de uma região, embasando-se em preceitos do Jornalismo imersivo e de uma narrativa extensa, a *longform*.

Este Trabalho de Conclusão de Curso empenhou-se em compreender e retratar para a sociedade a grande devoção mariana que se tem no município de Astorga-PR e região, a partir do objeto de estudo: o Santuário Nossa Senhora Aparecida de Astorga, o segundo maior do mundo dedicado à Mãe Aparecida e, ainda sim, não ser reconhecido da maneira que poderia ser, bem como para ilustrar a história da Igreja que, por vezes, acaba sendo desconhecida por gerações mais novas do município.

Justamente tendo como base esses dois fundamentos, entende-se que o formato da *longform* no *online* oferece a possibilidade de maior alcance e fácil acesso para a sociedade.

Durante as pesquisas bibliográficas, documentais e descritivas, foi possível ter um apreço ainda maior pelo tema abordado por parte da autora, além de poder obter respostas para o desenvolvimento de todo o projeto, e até mesmo da grande reportagem. Do mesmo modo, pode-se compreender o Jornalismo *online* e o formato *longform*, uma vez que foi um conteúdo estudado em sala de aula ao longo da graduação. Porém, visto que a tecnologia é constante na evolução, nesse tempo de pesquisas foi possível adquirir mais informação e conhecimento.

As entrevistas foram realizadas pessoalmente. Deste modo a discente conseguiu estar em campo, podendo entrevistar cada fonte, sendo um momento de realização e estando certa da profissão que escolheu para si e, também, sendo um momento único, principalmente por se tratar do Trabalho de Conclusão de Curso, pois foi algo muito almejado, mas, do mesmo modo, por não ter obtido tantas outras oportunidades durante a graduação, visto que os alunos estiveram de forma remota em um grande período devido à pandemia.

A *longform* possibilita ao jornalista adentrar em determinado assunto e imergir, de modo que o público compreenda, interaja e reflita o tema abordado. No produto os usuários, ao acessarem o site, terão conteúdos sobre a história do Santuário, desde o início da construção da Igreja bem como do município. A devoção mariana acerca de uma comunidade que roga e testemunha pela fé

católica e relatos de graças alcançadas a partir desta devoção e da intercessão da Mãe Aparecida para com seus filhos.

Vale evidenciar que, a partir do momento que essa Pesquisa começou a ser realizada, houve uma movimentação e especulação por parte das pessoas da comunidade interessadas em ver o projeto finalizado, bem como, interesse do Pároco do Santuário, permitindo uma abertura para um outro produto a partir deste Trabalho de Conclusão de Curso, como por exemplo, uma revista, mostrando o quão relevante este projeto se tornou para a comunidade e para o próprio Santuário.

Por fim, vale ressaltar que todos os objetivos propostos para este Trabalho de Conclusão de Curso foram alcançados.

15. REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Rodrigo. **Aparecida - edição revista e ampliada em comemoração ao jubileu de 300 anos**: a biografia da Santa que perdeu a cabeça, ficou negra, foi roubada, cobiçada pelos políticos e conquistou o Brasil. 2. ed. São Paulo: Globo Livros, 2017. 272p.

BACCIN, Alciane. **A narrativa hipermídia longform no jornalismo contemporâneo**. 2015, 13º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. UFMS; Campo Grande, MS. Disponível em: https://www.academia.edu/36559919/A_narrativa_hiperm%C3%ADdia_longform_no_jornalismo_contempor%C3%A2neo

Acesso em: 29 abr. 2023.

BASILE, Juliano. Adaptações do jornalismo em tempos de novas tecnologias. 2009. 301 f. Tese (Mestrado)- Universidade de Brasília, Brasília, DF. 2009. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/33534974.pdf>.

Acesso em: 11 ago. 2023.

BRASIL. [Constituição (1853)]. **Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia**. por D. Sebastião Monteiro da Vide. v. 2, p. 98. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/222291>

Acesso em: 10 mar. 2023.

CANAVILHAS, João. **Jornalismo na Web: Da Pirâmide Invertida à Pirâmide Deitada**. Labcom, 2012. Disponível em: <http://aprender.esep.pt/index.php/aprender/article/view/113/100>

Acesso em: 11 ago. 2023.

CANCIAN, Nadir. **Estudo do Povoamento, crescimento e composição da população do norte novo do paraná de 1940 a 1970**. 1978. 189 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 1978.

CORDEIRO, José. **Aparecida: Devoção Mariana e a imagem padroeira do Brasil**. São Paulo: Autor, 2008. 255p.

FAMÍLIA DOS DEVOTOS. **O que é a campanha dos Devotos?**. A12, 19 jul. 2017.

Disponível em:

<https://www.a12.com/santuاريو/campanha-dos-devotos/o-que-e-a-campanha-dos-de-votos>

Acesso em: 17 ago. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 128p.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Astorga Histórico**. 2010. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/astorga/pesquisa/23/22107>

Acesso em: 22 nov. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Astorga Histórico**. 2020. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/astorga/panorama>

Acesso em: 22 nov. 2023.

JOÃO PAULO II. **Redemptoris Mater** - sobre a bem-aventurada Virgem Maria na vida da igreja que está a caminho. Vaticano, 1987. Disponível em:

https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/documents/hf_jp-ii_enc_25031987_redemptoris-mater.html

Acesso em: 17 ago. 2023.

JUNIOR, Paulo; CAIRES, Elon. 300 Anos de bênçãos: reflexões acerca do Jubileu de Nossa Senhora Aparecida. **Encontros Teológicos**, Florianópolis, SC, v. 32, n. 2, p. 249-263, mai./ago. 2017.

LIMA, Francisco; LIMA, Maria das Graças. Santuário Fabricado: uma tipologia e um estudo de caso. **Revista Caminhos de Geografia**, Uberlândia, MG, v. 21, n. 78 p. 36-47, Dez/2020. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/52772>.

Acesso em: 06 mar. 2023.

LIMA, Janete. **Geografia do Município de Astorga**. 2008. Trabalho de Conclusão do Projeto de Desenvolvimento Educacional. 106 f. (Geografia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, 2008.

LENE, Hérica. **A internet e o jornalismo digital**. Um relato sobre a evolução do jornalismo e a inserção dos meios digitais como mediador dos canais de comunicação. Reverso Online, 2022. Disponível em: <https://www2.ufrb.edu.br/reverso/a-internet-e-o-jornalismo-digital/>
Acesso em: 11 ago. 2023.

MENDES, Manoel; MORATO, Ernesto. **Os municípios sua história e sua gente Astorga**. Maringá, PR: Cendi, 1980. 157p.

MIRANDA, Cristiane Fontinha; BALDESSAR, Maria José; CAVENAGHI, Beatriz. **Modelos de construção narrativa no jornalismo digital no Brasil, Estados Unidos e Inglaterra**. Florianópolis, SC, 2015. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-0678-1.pdf>
Acesso em: 29 abr. 2023.

MONTFORT, São Luís. **Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem**. 46. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 313p.

SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA. **Nossa História**, 2018. Disponível em: <https://santuariostorga.com.br/santuario/>
Acesso em: 06 mar. 2023.

OLIVEIRA, Nilton; CRESTANI, Leandro; STRASSBURG, Udo. Ocupação territorial e as transformações econômicas no norte do Paraná. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista-UNIOESTE**, Marechal Cândido Rondon, PR, v.16, n. 30, p., 1ºsem. 2016.

PAIVA, Gilberto. **Aparecida 300 anos**. Aparecida, SP: Santuário, 2017. 324p.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8.ed. São Paulo: Loyola, 2015. 154p.

RESQUETTI, Ricieri (org.). **Astorga em ritmo de progresso**. ed. comemorativa ao 23º aniversário. 1975.

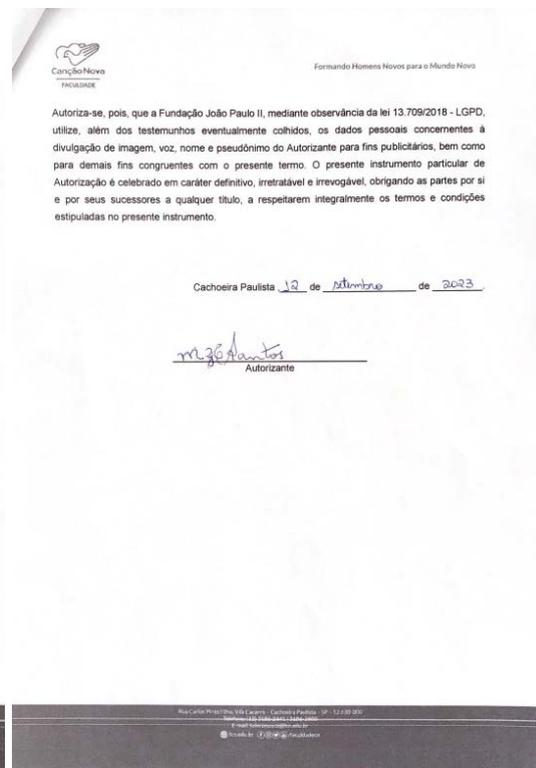
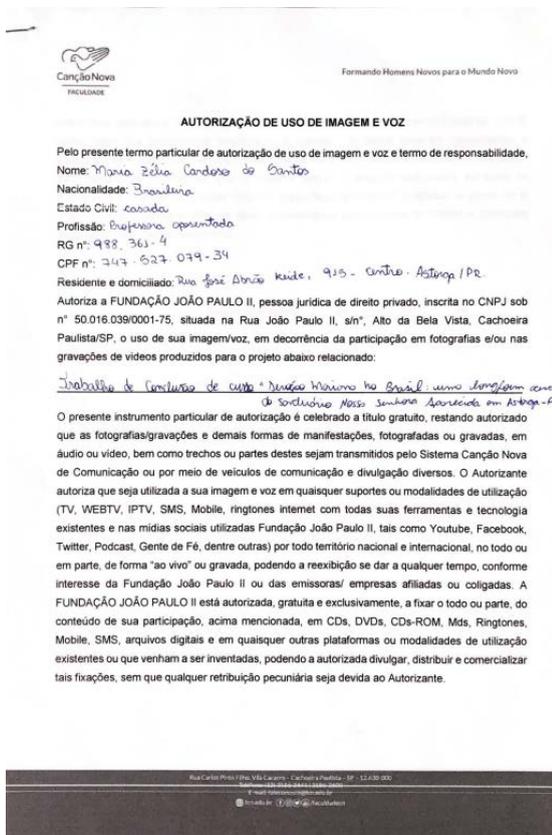
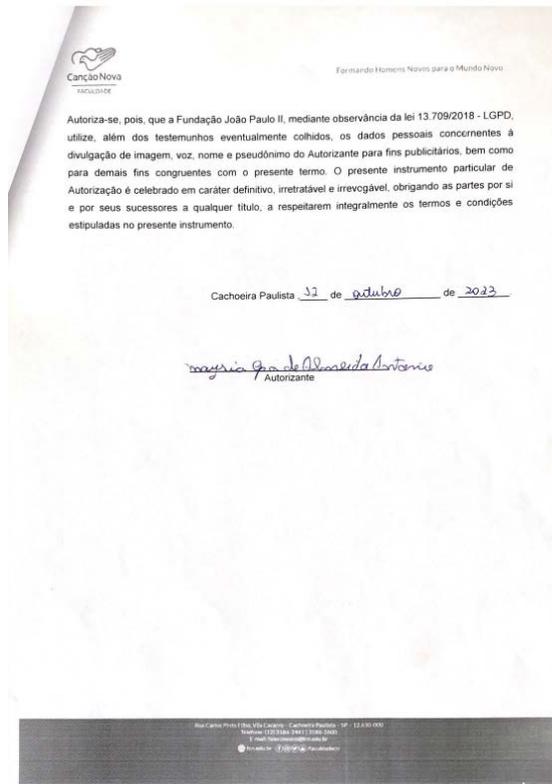
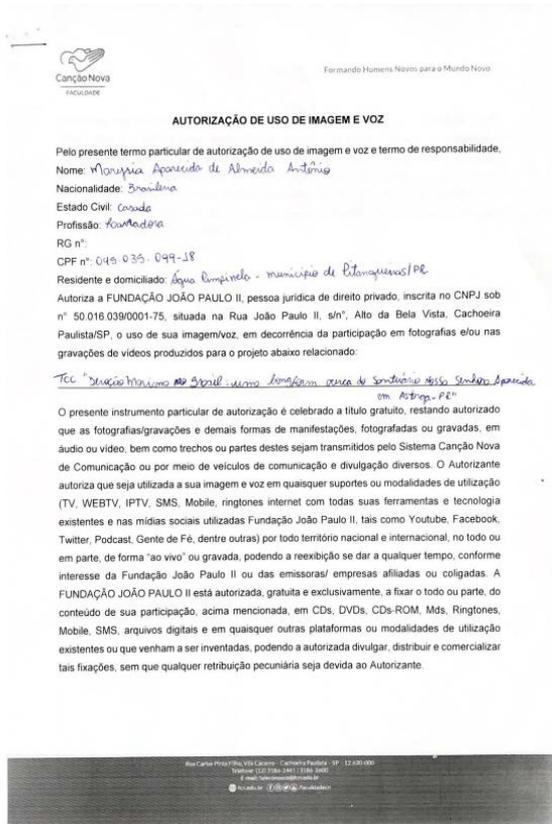
RODRIGUES, Bruno. **Webwriting - redação para a mídia digital**. São Paulo: Atlas S.A., 2014. 113p.

SANTOS, Magno. “Os factos para apadrinhar a arte”: Thomas Georg Driendl e as pinturas da Matriz Basílica de Aparecida. ScELO - Brasil, Niterói, RJ, vol. 24 n. 2, p. 253-279, mai./ago. 2018. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/TEM-1980-542X2018v240204>

Acesso em: 08 mar. 2023.

16. APÊNDICES



AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,
Nome: Norma Guelly Ribeiro Soares
Nacionalidade: brasileira
Estado Civil: casada
Profissão: professora
RG nº: 3522486-6
CPF nº: 650816414-86
Residente e domiciliado: Rua Presidente Epitácio Pessoa - Centro - Astorga/PR.

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

TC "Denção Novos no Brasil" como beneficiário do Sistema Novo Sempre Aplicado em Astorga-PR

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 14 de outubro de 2023.

Autorizante

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,
Nome: Suzany Durgino
Nacionalidade: brasileira
Estado Civil: solteira
Profissão: Psique
RG nº: 608.580.371-3
CPF nº: 650.828.409-72
Residente e domiciliado: Rua Pedroza José Jansen - 30 - Centro Astorga/PR.

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

TC "Denção Novos no Brasil" como beneficiário do Sistema Novo Sempre Aplicado em Astorga-PR

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 14 de setembro de 2023.

Autorizante

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Bonifácio Opacia Reyes

Nacionalidade: Espanhol

Estado Civil: Divorciado

Profissão: Bombeiro

RG n°:

CPF n°: 360.533.149-04

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

10ª Marcha Nacional no Brasil em homenagem acesa de Santíssima Nossa Senhora Aparecida em outubro - 08.

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtone internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 14 de Setembro de 2023.

Autorizante

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Debato Espadon Rusquetti

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Casado

Profissão: Empresário

RG n°: 9.699.955-5

CPF n°: 052.333.069-04

Residente e domiciliado: Av. Presidente Getúlio Vargas, 167, Centro - Astorja / PR.

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

10ª Marcha Nacional no Brasil em homenagem acesa de Santíssima Nossa Senhora Aparecida em outubro - 08.

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtone internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 15 de Setembro de 2023.

Autorizante

 Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Kauiz Antônio Basso Júnior
 Nacionalidade: Brasileiro
 Estado Civil:
 Profissão:
 RG nº: 99618934
 CPF nº: 046.153.959-31
 Residente e domiciliado: Apucarana - Paraná

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

Tec. Denilson Mariano no Brasil: um homem capaz de Sentir-se Nossa Senhora
Apresentado em Curitiba - PR

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtone internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pródromo, Vila Lacerda - Cachoeira Paulista - SP - 13.430-000
 Telefone: (13) 3565-2411 / 3565-2400
 E-mail: atendimento@cancaonova.br

 Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes a divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 12 de Outubro de 2023


 Autorizante

Rua Carlos Pródromo, Vila Lacerda - Cachoeira Paulista - SP - 13.430-000
 Telefone: (13) 3565-2411 / 3565-2400
 E-mail: atendimento@cancaonova.br

 Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Robaldo Lere
 Nacionalidade: Brasileiro
 Estado Civil: Casado
 Profissão: Empresário
 RG nº: 1516611
 CPF nº: 330.007.609-97
 Residente e domiciliado: Mariporã - Paraná

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

Tec. Denilson Mariano no Brasil: um homem capaz de Sentir-se Nossa Senhora
Apresentado em Curitiba - PR

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtone internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pródromo, Vila Lacerda - Cachoeira Paulista - SP - 13.430-000
 Telefone: (13) 3565-2411 / 3565-2400
 E-mail: atendimento@cancaonova.br

 Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 12 de Outubro de 2023


 Autorizante

Rua Carlos Pródromo, Vila Lacerda - Cachoeira Paulista - SP - 13.430-000
 Telefone: (13) 3565-2411 / 3565-2400
 E-mail: atendimento@cancaonova.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Joaquim Sivatti dos Santos

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Casado

Profissão: Administrador

RG nº: 7.789.669-2

CPF nº: 042.267.039-10

Residente e domiciliado: Rua Bahia, 933, Jardim Ruicé, Astorga/PR

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

10ª. Edição Nacional do Brasil: uma linguagem sobre o Sufismo Moderno - Associação em Astorga, PR.

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtone internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretirável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 12 de outubro de 2023

Joaquim Sivatti dos Santos
Autorizante

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Matheus Moreira dos Anjos

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: Solteiro

Profissão: Arquiteto

RG nº: 12.957.980-8

CPF nº: 080.752.519-66

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtone internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretirável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, ___ de ___ de ___

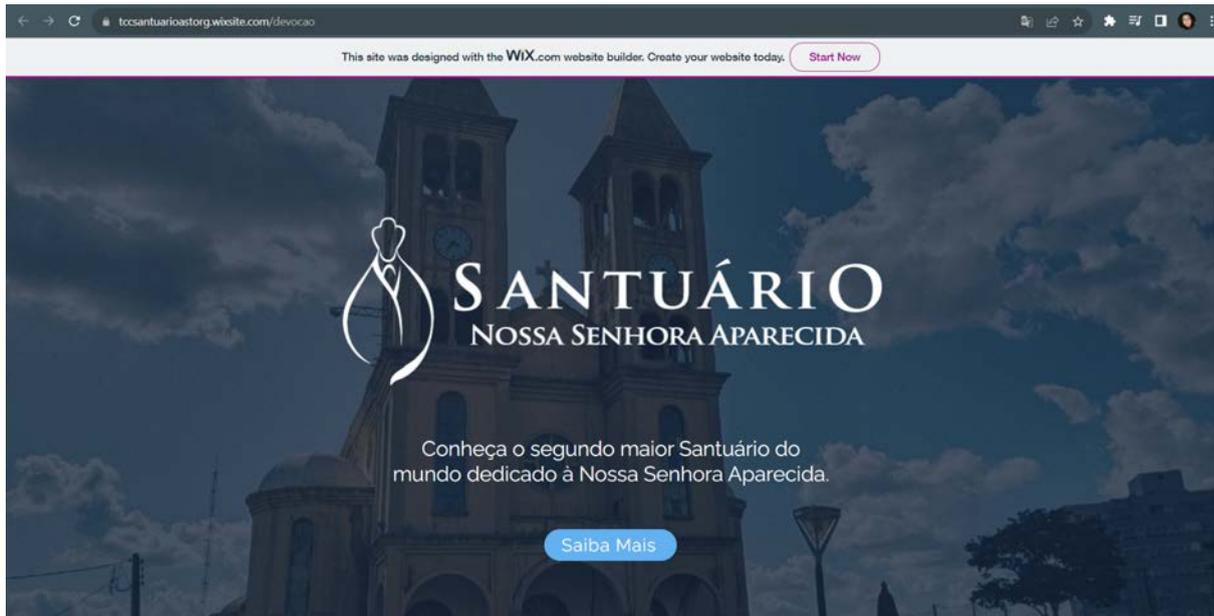
Matheus Moreira dos Anjos
Autorizante

A autorização se trata de um vídeo usado no produto feito pelo autorizante, na qual cedeu o uso do vídeo no produto da aluna.

A autorização ocorreu no dia 14/11/2023.

17. ANEXOS

Home:



História:



← → ↻ tccsantuariostorg.wixsite.com/devocao/blank

This site was designed with the **WIX**.com website builder. Create your website today. [Start Now](#)

Um legado para a comunidade...

Finalmente! Dia 16/12/1962, missa solene de inauguração da Matriz São Sebastião! Dom Geraldo estava presente, bem como tantas outras autoridades, religiosas e civis, e toda a comunidade que ansiava por esse momento.

Neste mesmo dia, durante a homília, o padre Comerciando teve a honra de anunciar a notícia que havia recebido do Vaticano: o Papa João XXIII comunicou que, a partir daquele momento, a igreja teria título de Santuário Nossa Senhora Aparecida, pois ali na região, abrangia muito devotos à Santa Negra, e também, facilitaria o acesso para se deslocarem até a Basílica em Aparecida, interior de São Paulo.

E de fato mudou, foi uma notícia e tanto, que momento e que alegria para toda a comunidade! Agora, além de Igreja Matriz, era também, SANTUÁRIO! Uma honra para todos, ter de pertinho, um Santuário! Santuário esse, dedicado a nossa Padroeira!



Dona Zélia

00:00 / 00:21

Dona Zélia completou dizendo que foi uma missa campal, pois havia muitas pessoas presentes, e o quanto o dia estava lindo, ensolarado! Após a missa, todos entraram para ver o interior da igreja e se emocionaram de tão bela que havia ficado!

↑

Devoção:

← → ↻ tccsantuariostorg.wixsite.com/devocao/devocao

This site was designed with the **WIX**.com website builder. Create your website today. [Start Now](#)

🏠 História Devoção Testemunhos Galeria de fotos Onde estamos Expediente



Novena 2023

A novena em honra a Nossa Senhora Aparecida iniciou no Santuário Astorga, no ano 2007, logo após a chegada do pároco Padre Sidney Drozino. Ele veio para o município em março, e em outubro, aconteceu a festa com os nove dias da novena. Isso porque, tínhamos o título de Santuário Nossa Senhora Aparecida, o segundo maior, devia ser honrado.

Imagem: acervo do Santuário Astorga

↑

← → ↻ tccsantuariostorg.wixsite.com/devocao/devocao

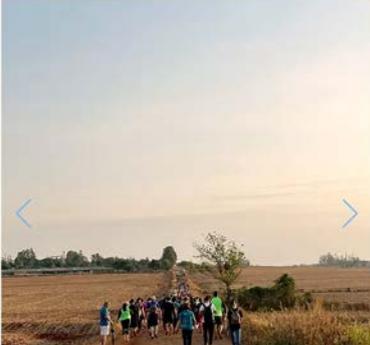
This site was designed with the **WIX.com** website builder. Create your website today. [Start Now](#)

Caminhada dos Devotos: Santuário Astorga

Para este ano de 2023, no feriado da Padroeira, em 12 de outubro, foi realizada pelo Santuário Astorga a primeira caminhada do devoto, com mais de 500 fiéis. Os devotos astorgueses percorreram cerca de 13 quilômetros, saindo às 4h da manhã da antiga Capela São Benedito (sítio) passando pela Capela de Santa Rita (sítio) indo para a cidade e chegando no Santuário por volta de 8h30 da manhã, participando da Santa Missa às 9:15 com o Bispo diocesano, Dom Carlos.

Quem teve essa iniciativa junto ao Santuário foi a Norma Lopes. Ela e algumas mulheres ficaram à frente para a organização e toda a logística da caminhada. Norma explicou que nos outros anos, unida a mais algumas pessoas da comunidade, eles faziam essa peregrinação até o Santuário Astorga em honra à Nossa Senhora Aparecida, juntamente aos devotos do município de Pitangueiras - PR. Saíram da Paróquia Santo Antônio, em Pitangueiras, e caminhavam até o Santuário Nossa Senhora Aparecida em Astorga, por uma via de terra, que fora a rodovia, essa estrada também liga um município ao outro.

Mas, ela contou que em oração alguns meses antes da novena acontecer, sentiu a moção do Espírito, que havia de ter uma caminhada dos devotos do Santuário Astorga.



Testemunhos:

← → ↻ tccsantuariostorg.wixsite.com/devocao/testemunhos

This site was designed with the **WIX.com** website builder. Create your website today. [Start Now](#)

[Home](#) [História](#) [Devoção](#) [Testemunhos](#) [Galeria de fotos](#) [Onde estamos](#) [Expediente](#)

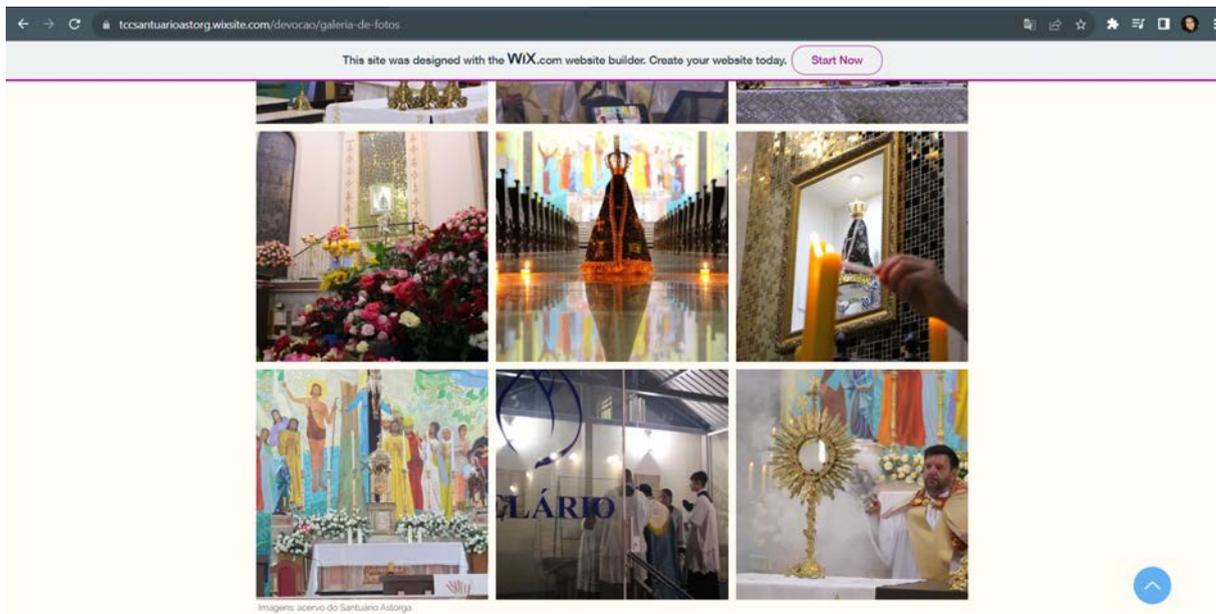
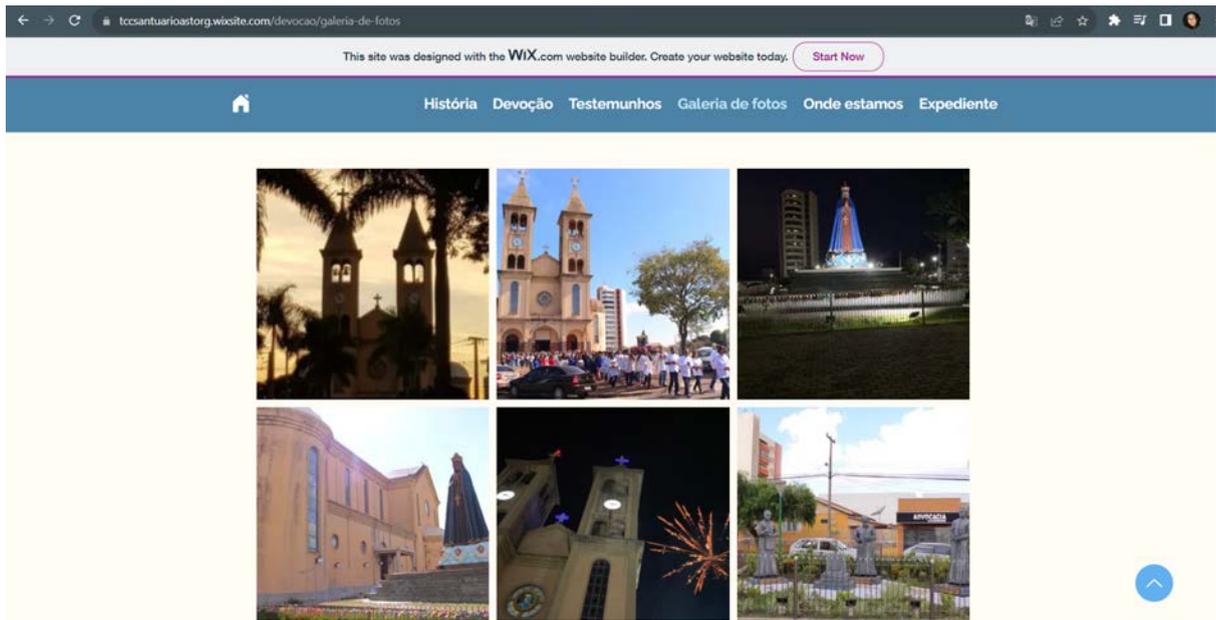
Testemunhos

“
 Moro em Astorga e trabalho em Iguaçu, então, todos os dias pego a rodovia para chegar no meu local de trabalho. E no dia 18 de fevereiro de 2022 como de costume, estava indo devagar e com cuidado, logo na baixada vi que tinha algo caído no meio do asfalto. Não entendi o que era, mas vi que era um líquido, e que formava uma linha.

Quando me aproximei do trevo da granada o líquido aumentava o volume no chão, e quase terminando de fazer o trevo, percebi que não tinha mais controle da direção e o carro estava deslizando na pista, descontrolado. Só foi parar quando já estava atravessado na pista e bem de frente para o canteiro do trevo.

Não tinha nenhum veículo atrás, e o meu carro não chegou a afogar, então logo já consegui sair. Um pouco a frente, no acostamento, pude parar e entender o que de fato tinha acontecido. Quando desci do veículo, percebi que estava pingando um líquido, era o óleo que estava na pista. Apesar do coração acelerado, fiquei mais aliviada de não ser um problema mecânica. Então, segui meu caminho e fui

Galeria de fotos:



Onde estamos:

The screenshot shows a web browser at the URL tccsantuariaoastorg.wixsite.com/devocao/onde-estamos. The page features a blue navigation bar with a home icon and menu items: História, Devoção, Testemunhos, Galeria de fotos, Onde estamos, and Expediente. The main content area has a yellow background and is titled "Onde estamos". It contains two paragraphs of text and a map of Astorga, PR. The first paragraph describes the state of Paraná and the city of Astorga, mentioning its founding by English immigrants in 1924. The second paragraph discusses the impact of the São Paulo-Paraná railway. A map of Astorga is shown with labels for "Supermercado São José", "Ferrari Zagatto Comércio de Insunhos", and "Sociedade De Astor". A blue "Start Now" button is visible in the top right of the browser window.

Expediente:

The screenshot shows a web browser at the URL tccsantuariaoastorg.wixsite.com/devocao/expediente. The page features a blue navigation bar with a home icon and menu items: História, Devoção, Testemunhos, Galeria de fotos, Onde estamos, and Expediente. The main content area has a yellow background and is titled "Expediente". It displays three circular profile pictures of team members: Francieli Bachião (Jornalista), Raphael Leal (Professor Orientador), and Giovanna Moraes (Designer). Below each name is a blue "in" icon representing LinkedIn. A blue "Start Now" button is visible in the top right of the browser window. At the bottom of the page, there is a blue footer with the text: "Devoção Mariana no Brasil: uma longform acerca do Santuário Nossa Senhora Aparecida em Astorga. Este é um Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo da Faculdade Canção Nova. ©2023 por Francieli Bachião."

Confira a *longform* na íntegra:

<https://tccsantuariaoastorg.wixsite.com/devocao>